

**O EDUCANDÁRIO GETÚLIO VARGAS: A TRAJETÓRIA DE UMA
INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL FILANTRÓPICA EM CAMPO GRANDE/MS
(1943-1992)**

Renata de Oliveira Françoso Ferreira

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Silvia Helena Andrade de Brito

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Ano: 2010.

Resumo de dissertação de Mestrado

O objeto de estudo desta pesquisa é o Educandário Getúlio Vargas, instituição filantrópica que visava atender, em regime de internato, os filhos sadios dos portadores de hanseníase, e que se localizava em Campo Grande, no então estado de Mato Grosso. O objetivo da pesquisa é analisar como foi produzido historicamente o atendimento oferecido pela instituição, no período de 1943, ano de sua criação, até 1992. Para tal, foi levantado, além da bibliografia referente ao tema, o acervo documental da instituição. Complementarmente, também foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com um membro da diretoria, um funcionário e um ex-interno do Educandário. Traçando os caminhos desse atendimento e suas transformações ao longo da história, e buscando entender como as mudanças ocorridas no Educandário Getúlio Vargas foram determinadas pelas próprias transformações ocorridas na sociedade capitalista, verificou-se que a construção do Educandário esteve relacionada com a implementação da Política Nacional de Combate à Lepra, no final dos anos 1930. Nesse contexto, era recomendado o isolamento do hanseniano e o afastamento de sua família, sendo que o Estado assumiu a assistência aos doentes e a filantropia assumiu a assistência às crianças e adolescentes das famílias atingidas. Quando esse tratamento já não era recomendado, o Educandário estendeu seu atendimento a crianças procedentes de outros grupos sociais. Da mesma forma, o fim do atendimento em regime de internato foi determinado por outro momento da ação pública, quando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determinou novos padrões de atendimento para essa população.